

**FANTASIAS E
FATOS SOBRE
O CENÁRIO E
O PROJETO DE
IPO DA CORSAN**

METAS UNIVERSALIZAÇÃO

FATOS

O Novo Marco do Saneamento garante à população que até 31/12/2033^{IV}:

- 99% terá acesso ao abastecimento de água potável;
- 90% terá coleta e tratamento de esgoto.

FANTASIAS

- O prazo não será exigido de fato (no Brasil, algumas leis “não pegam”);
- O prazo de 2033 pode ser prorrogado para 2040^V.
- O não atendimento não terá consequências.

ESCLARECIMENTOS

- Cumprir os prazos determinados por lei, para que a população tenha acesso aos serviços essenciais, por ser a principal missão da Corsan;
- O não cumprimento afetará negativamente a sociedade, pois o acesso ao saneamento impacta na promoção da saúde, sustentabilidade e economia;
- O não cumprimento comprometerá a sobrevivência da Companhia, pois os Municípios buscarão quem atenda às exigências do Novo Marco, uma vez que os Prefeitos serão cobrados pelos órgãos de fiscalização (potencial perda dos contratos de programa);
- A previsão de prorrogação para 2040 não se aplica à Corsan: essa extensão é para as licitações de prestação regionalizada que apontarem a inviabilidade econômico-financeira da universalização.

NECESSIDADE DE INVESTIMENTO

FATOS

A Corsan precisa investir cerca de R\$ 10 Bilhões para atingir as metas do Novo Marco;

As fontes tradicionais de financiamento (públicas) são limitadas;

A projeção de fluxo de caixa indica a necessidade de capitalização da Companhia de, no mínimo, R\$ 1 bilhão.

FANTASIAS

A geração de caixa próprio + Novas PPPs + Pré-precatório de imunidade + BID + IFC seriam suficientes para obter os recursos financeiros.

ESCLARECIMENTOS

- O plano de CAPEX prevê investimento anual na ordem de R\$ 1 bilhão - mais que o dobro do melhor ano da Corsan (2020), em que se investiu R\$ 417 milhões, 3 vezes a média histórica;
- As novas PPPs são limitadas pelo Novo Marco à 25% da prestação dos serviços^{VI}; Alguns municípios-chave que seriam objeto de PPPs, têm contratos curtos.
- A operação com BID dependerá de garantia soberana da União (e contra garantia do Estado) que poderá não ser autorizada pelo Senado Federal e pelo Ministério da Economia;
- O empréstimo do IFC é voltado às metas de redução de perdas de água e eficiência energética e não é direcionado à expansão dos sistemas de esgotamento sanitário;
- Imunidade tributária: dos R\$ 1,4 bilhões, a União reconheceu R\$ 128 milhões, o restante é objeto de discussão judicial (gerando incerteza quanto ao valor e à data que os montantes serão obtidos)

- O financiamento público disponibilizado às gestões anteriores (OGU e linhas da CEF e BNDES) não refletiu na execução esperada de obras^{VII} e hoje é muito restrito, pois há resoluções restritivas do CMN^{VIII} e limitações no Novo Marco^{IX};
- O setor reconhece que o ingresso de capital privado é fundamental para o atingimento das metas do Novo Marco.

PRIVATIZAÇÃO E TITULARIDADE DA ÁGUA

FATOS

Os serviços de fornecimento de água e esgotamento sanitário permanecem públicos.

FANTASIAS

A privatização da Corsan é a privatização da água.

ESCLARECIMENTOS

- A “privatização” da água é uma inviabilidade jurídica: a titularidade do bem público água, definida constitucionalmente^x, e dos serviços públicos de abastecimento da água e esgotamento sanitário^{xi} permanecem e permanecerão públicos;
- A eventual privatização da Corsan não alterará as partes dos atuais contratos com os municípios.

PASSIVO TRABALHISTA

FATOS

O passivo trabalhista reduz a capacidade de investimento da Corsan. Se esse passivo não for estancado rapidamente a Corsan se inviabilizará.

FANTASIAS

O passivo está sob controle.

ESCLARECIMENTOS

- O passivo trabalhista implica num dispêndio anual de aproximadamente R\$ 200 milhões (totalizando perto de R\$ 1 bilhão nos últimos 5 anos). Tais valores representam cerca de 56% do investido em obras no mesmo período (aprox. R\$ 1.78 bilhão);
- A Corsan tem aproximadamente 7.500 processos trabalhistas e 5.700 funcionários. Desse número de processos, são provisionados próximo de 3.900 - atingindo R\$ 743 milhões^{XII}. Os 4.000 processos remanescentes ainda precisam ser provisionados;
- Continua a entrar um número expressivo de novos processos, inclusive com novas teses, sendo que os seus principais patrocinadores são os sindicatos, em especial, o Sindiágua, por meio de escritório de advocacia indicado como seu “prestador de serviço” (site do Sindicato^{XIII}).

PASSIVO ATUARIAL/BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

FATOS

O déficit atuarial precisa ser estancado via mudanças no plano de benefício pós-emprego.

FANTASIAS

O passivo está sob controle.

ESCLARECIMENTOS

- O crescente déficit atuarial do plano de pensão implica em provisionamento de aprox. 700 milhões;
- Somadas às obrigações junto ao plano de saúde dos empregados, esse passivo é R\$ 943 milhões;
- Passivo Previdenciário e Trabalhista somados: R\$ 1,8 bilhão, provisionado, mas falta estimar cerca de 3.600 processos;
- A Corsan é a única empresa no Brasil que mantém um Plano de Benefício Definido aberto. O mercado trabalha com o conceito de contribuição definida.

TARIFA

FATOS

As tarifas são definidas pelos reguladores e uma maior eficiência contribuirá à modicidade tarifária.

FANTASIAS

A privatização aumentará a tarifa.

A tarifa social deixará de existir.

ESCLARECIMENTOS

- A remuneração da Corsan é decorrente das tarifas definidas pelas agências reguladoras com base em parâmetros técnicos;
- A Corsan tem um dos maiores custos operacionais do setor^{XIV}. A redução do custeio via maior eficiência permitirá tarifas menos onerosas;
- A tarifa social será mantida e poderá até ser ampliada, caso os reguladores autorizem.

SUBSÍDIO CRUZADO E MUNICÍPIOS DEFICITÁRIOS

FATOS

A Corsan pretende manter todos os seus contratos atualmente vigentes, preservando a lógica do subsídio cruzado, já tendo comunicado os municípios sobre tal compromisso.

FANTASIAS

A Corsan privada deixará de prestar os serviços para os municípios sem atratividade econômico-financeira.

ESCLARECIMENTOS

- A Corsan já enviou ofício aos municípios de sua base, informado a intenção de manutenção de todos os seus contratos;
- Uma das razões para uma IPO com manutenção de participação pública é justamente a preservação da lógica do subsídio cruzado e a política pública da qual a Corsan é vetor.
- A Corsan possui despesas indiretas e administrativas em patamar superior ao que se considera eficiente.
- Parcela substancial dos contratos atualmente deficitários pode tornar-se superavitária com a maior eficiência da empresa.

ENCERRAMENTO DOS CONTRATOS VIGENTES

FATOS

Os contratos atualmente vigentes permanecem válidos.

FANTASIAS

Os contratos serão rescindidos caso haja privatização.

ESCLARECIMENTOS

- O Novo Marco do Saneamento prevê que com a privatização das estatais de saneamento os Contratos de Programa são convertidos em Contratos de Concessão (os dispositivos legais em contrário foram revogados^{XV});
- Será convencionado com os Municípios a assinatura de instrumento aditivo que tratará do tema (atualmente a Corsan iniciou a abordagem com os Municípios);
- A anuência por parte dos Municípios, para privatização da Corsan, cabe apenas em caso de necessidade de alongamento de prazos contratuais^{XVI} (Foram emitidos Pareceres de advogados especializados e da própria PGE-RS que fundamentam o tema).

EFICIÊNCIA DA COMPANHIA

FATOS

É fundamental que a Corsan aumente a eficiência de suas operações.

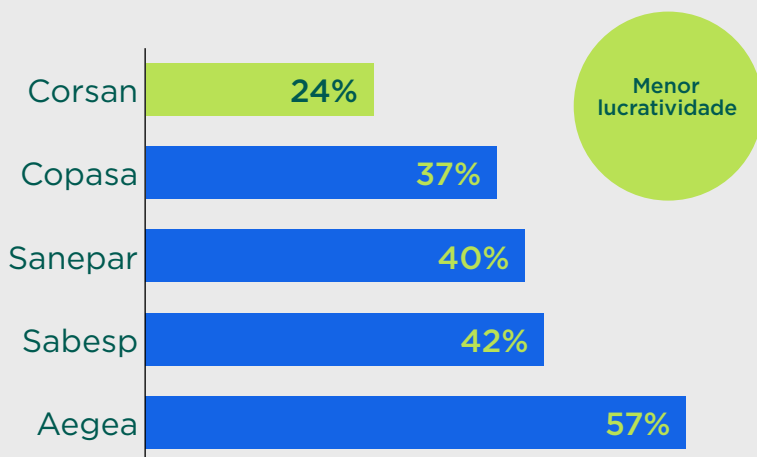
FANTASIAS

A Corsan já é uma empresa eficiente.

ESCLARECIMENTOS

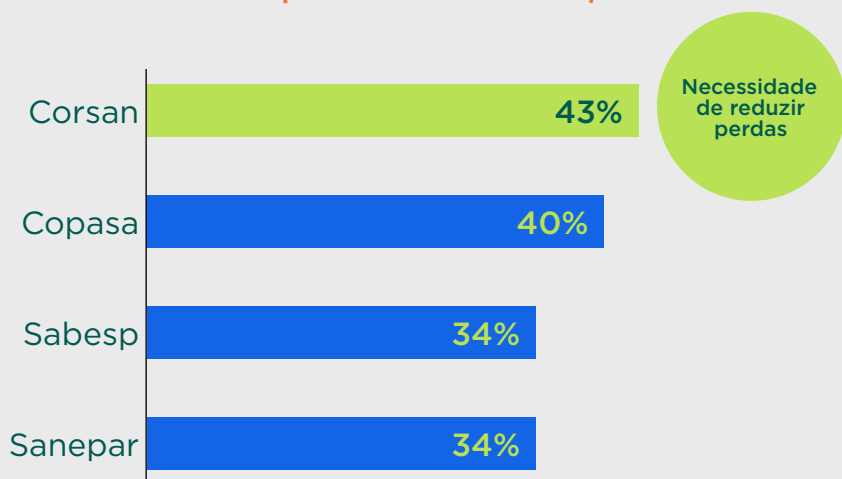
- O comparativo com as demais empresas do mercado mostra que a Corsan é 43% menos eficiente que as principais players do setor^{XVII};
- A margem EBITDA da Corsan é muito inferior que aquela obtida pelas empresas públicas e privadas do setor;

Margem EBITDA recorrente 2020



- O Nível de Universalização do Esgoto da Corsan (17%) é aproximadamente metade do Estado (32%), que por sua vez é muito menor que o nacional (54%);
- Se mantido o ritmo de expansão do tratamento de esgoto pela Corsan, a universalização somente ocorreria em 90 anos^{XVIII}.
- O nível de Perdas de água da Corsan é de atualmente 43%, acima da média nacional, que já é alta, de 39% (citar tabela – Índice de perdas na distribuição.)

Índice de perdas de distribuição



- A Corsan é cobrada firmemente pelos Municípios, em decorrência do seu histórico de não entregas, atrasos e baixa qualidade do serviço.

MODELO ENGESSADO

FATOS

O Novo Marco requer que os Municípios licitem a concessão dos serviços, não sendo mais possível firmar a contratação direta com estatais.

Fundamental aplicar modelos avançados de gestão das contratações e flexibilidade, para poder competir no setor.

FANTASIAS

A Corsan já é uma empresa eficiente e pode competir com outros players do mercado.

ESCLARECIMENTOS

- O regime jurídico atual é engessado;
- Dificuldades para se fazer ajustes de pessoal que não corram o risco de aumentar o passivo trabalhista.
- 55 carreiras no âmbito da Corsan;
- Processos morosos, tanto no que se refere à possibilidade de maior produtividade de pessoal quanto aos processos de contratação (obras e serviços), e o sancionamento de baixa eficiência (a Corsan está somente agora analisando processos de sindicância do ano de 2017);
- Modelos de orçamentação de obras públicas inadequados (resultando em aditivos).

EMPREGADOS

FATOS

A Corsan necessita de mão de obra especializada e capaz.

FANTASIAS

A privatização implicaria na demissão massiva dos atuais colaboradores.

ESCLARECIMENTOS

- Investimentos implicarão na necessidade de mão de obra expediente, habilitada, motivada e capacitada, ou seja, é fundamental manter os bons profissionais da Corsan;
- Plano de aumento de produtividade, que terá como base o atual quadro de funcionários da Corsan, com metas de eficiência que valorizarão os funcionários que atuem com profissionalismo e de forma ética;
- Medidas para disponibilizar oportunidades de atuação mais eficaz dos colaboradores e promover a meritocracia como conceito básico de uma política de RH.

O FENÔMENO DA PRIVATIZAÇÃO E REESTATIZAÇÃO NO SETOR

FATOS

A privatização do saneamento no Brasil é medida necessária e já implementada anteriormente em outros países.

FANTASIAS

O mundo atualmente encontra-se em processo de reestatização do setor.

ESCLARECIMENTOS

- Os principais exemplos das reestatizações somente ocorreram após a universalização dos serviços, ou seja, após os grandes investimentos necessários;
- Via de regra, os vastos aportes financeiros necessários são realizados pela iniciativa privada.
- Uma vez alcançada a universalização e após o vencimento das concessões, poderia ser discutido pela sociedade a conveniência de uma reestatização.
- A realidade da Corsan exige um “choque” de investimentos e de eficiência já.

CORSan